OS IMPACTOS DA AVENIDA NÓIDE CERQUEIRA NO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DOS BAIROS SIM E LAGOA SALGADA DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA.

Ramile de Jesus Oliveira¹; Telma Maria Sousa dos Santos²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Bacharelado de Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ra.mile@hotmail.com

2. Telma Maria Sousa dos Santos, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: telmaarq@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Expansão urbana, produção do espaço, Urbanização.

INTRODUÇÃO

O processo de expansão urbana das cidades tem se tornado discussão central do planejamento urbano e territorial, ainda assim o crescimento físico da maioria das cidades brasileiras foi e tem sido desordenado, espontâneo e acelerado.

Se por um lado a criação e/ou ocupação de áreas, periferias e bairros informais mais afastados ou não dos centros urbanos são consequências da demanda habitacional e da falta de terrenos disponíveis nos centros urbanos, os investimentos em infraestrutura promovidos pelo Estado ou pela iniciativa privada contribui com as transformações na paisagem da cidade e na produção do urbano.

Dessa forma, a implementação de eixos viários como viadutos e avenidas são exemplos de infraestrutura que pode contribuir com a expansão urbana das áreas do entorno ou próximas. Como é o caso da implementação da Avenida Nóide Cerqueira em Feira de Santana, Bahia, a avenida que surge como uma alternativa para a logística da região, possibilitando transformações na paisagem urbana e um processo de urbanização dos bairros SIM e Lagoa Salgada.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar os impactos da Avenida Noide Cerqueira no processo de urbanização dos bairros SIM e Lagoa Salgada, elencando também como objetivos específicos: Estudar a relevância dos sistemas viários para a expansão urbana das cidades; Verificar as atividades implantadas ao longo da Avenida Nóide Cerqueira no município de Feira de Santana - Bahia; Mapear os espaços ocupados no entorno da Avenida Noide Cerqueira no município de Feira de Santana – Bahia e identificar os efeitos positivos e negativos para a comunidade do entorno após a implantação da Avenida Nóide Cerqueira no município de Feira de Santana – Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, inicialmente foram feitas pesquisas com dados secundários, através de leituras e discussões em diversas bibliografias para que pudessemos estabelecer nossa base teórica, foram feitas coletas de dados e informações através dos sites, jornais e revistas. Entre estes foi realizada como consulta os materiais e acervos do grupo de Grupo de Pesquisa Espaço, Turismo e Meio Ambiente (GETAM) ao qual este trabalho encontra-se vinculado.

Após as leituras, construiu-se o referencial teórico e em seguida realizou-se trabalhos de campo para conhecimento e reconhecimento da área de estudo, no caso aqui da Avenida Nóide Cerqueira e dos bairros Lagoa Salgada e Sim, foram feitas fotografias e entrevistas com moradores e transeuntes nas respectivas áreas. Com os dados e as informações levantadas, iniciou-se o processo de transcrição e análise do material que culminou com a elaboração do texto final.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

1. Área de estudo: Localização

O Município de Feira de Santana localizado na Bahia (mapa 1) e a segunda maior cidade do Estado tem passado por um forte processo de urbanização nos últimos 10 anos, uma expansão caracterizada pela ocupação de terras em função do sistema viário. A avenida como Nóide Cerqueira, recém construída tem proporcionado a urbanização das áreas do seu entorno, a exemplo dos bairros SIM e Lagoa Salgada conforme localização na figura 2. Por ser a segunda mais extensa do Estado, avenida é considerada uma importante obra para o sistema viário.

Figura 2. Área Urbana de Feira de Santana, Bahia.

Para Carlos (2002), os eixos viários não só representam uma das transformações visíveis no espaço físico das cidades, mas a base para circulação e interação do trabalho e das interações socioespaciais. Ou seja, os eixos viários são vetores que promovem a extensão da malha urbana nas cidades e consequentemente na urbanização dos espaços rarefeitos, tendo em vista que no processo de urbanização os espaços passam a demandar e atrair pessoas, serviços e equipamentos característicos (comércio, instalações públicas, áreas de lazer, etc.). Com 8,1 km de pista dupla, a avenida liga o viaduto da Avenida Getúlio Vargas à BR 324, como ilustra na figura 3 abaixo.

Figura 3. Área urbana pelo Google Earth de Feira de Santana, Bahia.

Fonte: Ramile Oliveira, 2018

A avenida se apresenta como uma opção para a mobilidade de veículos, principalmente para a circulação de veículos de grande porte como carretas (figura 4), e caminhões, pois retira parte do seu fluxo da Avenida Presidente Dutra, fluxo este que frequentemente tem causado congestionamentos na área central da cidade de Feira de Santana,

Figura 4. Pista de retorno da Avenida Nóide Ferreira de Cerqueira em Feira de Santana, Bahia.

Fonte: Ramile Oliveira, 2017.

2. O BAIRRO LAGOA SALGADA EM FEIRA DE SANTANA, BAHIA: O PROCESSO DE OCUPAÇÃO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DA AVENIDA NÓIDE CERQUEIRA.

A Lagoa Salgada nome que originou o próprio bairro, a origem e o processo de ocupação do bairro tem diferentes versões. Em entrevista com uma das moradoras mais

antigas do bairro a mesma relata que vive no bairro a mais de trinta anos, em suas palavras ela dizia “Quando cheguei aqui, era eu, a família e a lagoa” (risos), segundo ela “o bairro tem crescido muito nos últimos anos, a distancia em relação ao centro da cidade contribui para que os terrenos sejam considerados baratos e por isso muitas pessoas tem migrado para lá”.

Para outros moradores, a expansão imobiliária da cidade na região da Avenida Nóide Cerqueira e depois da construção da avenida, a Lagoa Salgada também tem sofrido com o aterramento para construção de residências irregulares e de condomínios residenciais, como podemos observar na figura 5. A questão que se destaca é que ocupação acelerada e irregular demonstra um descontrole do Estado na gestão da cidade e denuncia a falta de planejamento urbano da mesma, além disso a população que ocupa esses espaços muitas vezes são carentes e irão vivenciar a falta de infraestrutura como ausência de saneamento básico, da pavimentação e dificuldades na mobilidade espacial, conforme a figura 6

Figura 5. Parte do leito da lagoa do Salgada em Feira de Santana, Bahia.

Fonte: Ramile Oliveira, 2018

Figura 6. Rua 1 do bairro Lagoa Salgada em Feira de Santana, Bahia

Fonte: Ramile Oliveira, 2018

Apesar da urbanização, a falta de pavimentação, a ausência mínima de infraestrutura somado à deterioração dos cursos d’água é uma realidade nas ruas do bairro e evidencia a segregação socioespacial e consequentemente destrutiva ao meio ambiente no processo de produção e ocupação do espaço urbano.

3. O BAIRRO SIM EM FEIRA DE SANTANA, BAHIA: PROCESSO DE OCUPAÇÃO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DA AVENIDA NÓIDE CERQUEIRA.

O bairro Sim em Feira de Santana é considerado recente na história da cidade e tem este nome em virtude da instalação do Serviço de Integração do Migrante que surgiu durante o governo de João Durval Carneiro. O bairro era uma grande área coberta pela vegetação típica de tabuleiro, terreno de uma antiga fazenda chamada Murici, distrito de Jaíba, oriundo de Francisco Teixeira Santa Rosa.

A região que era predominantemente rural rapidamente cresceu e se urbanizou, pois, diversos loteamentos foram abertos no prolongamento da Avenida Getúlio Vargas, da implementação da avenida Nóide Cerqueira alcançando nas proximidades do SIM, a chegada de condomínios como Morada Club Azaléia na figura 7, o Green Ville, o

Bangalay, os condomínios da Damha Urbanizadora, o charmoso IL Campanário no bairro tem o atribuído à característica de bairro nobre por seus moradores.

Figura 7. Condomínio Club Azaléia no bairro SIM em Feira de Santana, Bahia

Fonte: Ramile Oliveira, 2018

A implantação de loteamentos no bairro SIM foi a largada para o mercado imobiliário vislumbrar no bairro uma área potencial para a construção de grandes e luxuosos condomínios residenciais. Dessa forma, o Sim é considerado o bairro com maior expansão imobiliária atualmente. A implantação de loteamentos no bairro SIM foi a largada para o mercado imobiliário vislumbrar no bairro uma área potencial para a construção de grandes e luxuosos condomínios residenciais. Dessa forma, o Sim é considerado o bairro com maior expansão imobiliária atualmente, basta circular um pouco pelo bairro que é possível identificar loteamentos e terrenos a venda conforme as figuras 8 e 9.

Figura 8. Loteamento no bairro SIM em Feira de Santana, Bahia

Fonte: Ramile Oliveira, 2018

Figura 9. Terreno à venda no bairro SIM em Feira de Santana, Bahia

Fonte: Ramile Oliveira, 2018

A partir das análises colocadas, o crescimento do bairro SIM traz à tona uma série de problemas previsíveis, comuns e repetitivos nas cidades brasileiras, a expansão urbana promovida pelas atividades imobiliárias, que muitas vezes, colocam uma série de atrativos e vantagens nos imóveis e apenas uma parcela da população pode acessar. Dessa modo, há o acirramento da segregação socioespacial, pois parte da população, a carente de recursos irá ocupar áreas mais periféricas e com ausência de infraestrutura, logo com preços mais acessíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de expansão urbana das médias e grandes cidades brasileiras coloca em questão uma série de desafios para gestores e autoridades, pois já não dá mais para negligenciar a necessidade do planejamento urbano na gestão da cidade. Não é preciso quantificar para se ter uma noção dos impactos sociais, ambientais e econômicos que uma expansão urbana desordenada pode provocar no espaço da cidade, visto que um problema desencadeia uma série de outros problemas e assim por diante.

Sendo assim, a cidade de Feira de Santana demanda uma série de ações e intervenções urbanas nas áreas em processo de expansão, principalmente nos bairros ainda pouco ocupados, pois são áreas propícias para atrair futuros moradores e empreendimentos comerciais, além disso o Estado precisa controlar situações em que ocorrem a especulação do solo urbano, sem este controle a produção de uma cidade igualitária e justa pode ser ameaçada.

REFERÊNCIAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O consumo do espaço. In: _____. (org.) Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 2002, p. 173-186.

SANTOS, Milton; A Urbanização Brasileira. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2008.

VILLAÇA, Flávio. São Paulo: segregação urbana e desigualdade, Revista de Estudos Avançados no 25 Vol. 71, 2011 p 40 a 58.

Feira de Santana. lei complementar nº. 86 de 24 de setembro 2014. altera, modifica, amplia e dá nova redação à lei nº 1615/92, que institui a lei do ordenamento do uso e da ocupação do solo na área urbana do município de Feira de Santana e revoga a lei complementar nº 46, de 19 de agosto de 2010, que dispõe sobre o sistema viário das áreas de expansão urbana da cidade de Feira de Santana.

O Estatuto da Cidade. Disponível em: <http://www.geomatica.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/Estatuto-da-Cidade.pdf>